

# CONVERSANDO SOBRE EXTENSÃO

## supera expectativas em 2009



Questões e debates de relevância social relacionadas ao meio ambiente, visando incentivar outros sujeitos a considerarem a possibilidade de novas intervenções extensionistas na área, movimentaram a pauta de trabalhos do "7º Conex – Seminário Conversando sobre Extensão na UEPG" (16 a 18/6). Sob a temática "Meio Ambiente e a Extensão Universitária", com palestra de abertura proferida pelo professor doutor Paulo Bassani, pró-reitor da Universidade Estadual de Londrina (UEL), a iniciativa da Divisão de Extensão Universitária – DEU / Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (Proex) comprovou, mais uma vez, o compromisso social

da universidade, que se efetiva de forma das mais significativas através das ações de extensão, segundo avalia a professora doutora Gisele Alves de Sá Quimelli, coordenadora geral do evento e chefe da DEU.

"A sétima edição do Conex revelou para a UEPG e à comunidade externa a articulação que se tem efetivado entre ambas, cujos resultados positivos podem ser constatados por intermédio da sistematização de conhecimentos, intervenção pedagógica e da relação dialógica entre as partes, que tem se apresentado no cenário local e regional", ressalta Gisele Quimelli. Com relação ao encontro anterior, conforme ela, o número de projetos de extensão inscritos ultrapassou as expectativas da comissão organizadora neste ano, contando com uma participação mais expressiva de docentes, discentes e agentes universitários envolvidos em atividades extensionistas. "Em 2010, novas propostas de ações a partir da avaliação final do encontro deste

ano, inclusive com modificações na estruturação do encontro, deverão marcar a oitava edição do Conex", adianta Gisele.

Para Regina Aparecida Mayer e Joseli Terezinha Manoel Pinto, da coordenação executiva do seminário, a participação da comunidade universitária em geral se elevou consideravelmente no último ano, graças ao incentivo financeiro de diversos órgãos de fomento que perceberam a possibilidade de implementar na sociedade ações cidadãs de qualidade, através de projetos de extensão. "Entre propostas de real interesse para a comunidade como um todo, a organização do 7º Conex recebeu, colocou em pauta e publicou, em seus anais, 109 trabalhos orais, 110 pôsteres e sete produtos, promovendo também uma mesa redonda, uma palestra, três minicursos e uma oficina", registram elas, antevendo um interesse ainda maior e efetivo da comunidade acadêmica em participar do evento. ■



Professores e acadêmicos do Projeto Rondon

## ESTUDANTES E PROFESSORES DA UEPG PARTICIPAM DA OPERAÇÃO RONDON 09

Duas equipes de acadêmicos e professores da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), através de apoio prestado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais – Proex / DEU – Divisão de Extensão Universitária, participaram das operações "Nordeste-Sul" realizadas pelo "Projeto Rondon 2009", em janeiro e julho últimos. Em Mimoso de Goiás (GO), comunidade da região Centro-Oeste brasileira, com embarque em 31/1 e retorno em 12/2, a universidade se fez representar pelos estudantes selecionados Cristina Padilha (Artes Visuais), Daiane Blum (Serviço Social), Gerônimo Portugal (Enfermagem), Luiz Fernando Busato (Direito), Melina Cunha (Ciências Biológicas) e Poliana Orlonski (Jornalismo), sob a coordenação dos professores Fernando Eleu-

tério (Direito) e Lílian Maria Pinheiro dos Santos (Enfermagem).

A segunda expedição do 'Rondon 09', no período de 10 a 26/7, marcou a presença da UEPG, em Paraíso do Sul (RS), contando com a participação dos professores coordenadores Mário Cezar Lopes (Métodos e Técnicas de Ensino) e Marilisa do Rocio Oliveira (Administração); e dos acadêmicos Giovanni Augusto Kalempa Panazzolo (Enfermagem), Carlos Eduardo Gomes (Direito), Sérgio Luís Kosturehko (História), Talita Cristina Politta (Ciências Biológicas), Ana Cláudia Bastiani (Artes Visuais) e Maiara Barbosa de Angevres (Serviço Social). Nas duas operações deste ano, a universidade foi selecionada para desempenhar ações do conjunto 'A': Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde.

Para ambas as participações das equipes representantes da instituição, o reitor João Carlos Gomes manifestou sua satisfação "em saber que professores e alunos de diversas áreas de conhecimento da UEPG levaram atitudes em ações que buscam o desenvolvimento e a promoção humana a comunidades carentes do país, através de um trabalho sério e determinado". Da mesma forma, Miguel Sanches Neto, titular da Proex, destacou a importância da presença da universidade nas operações do 'Projeto Rondon', afirmando que "cada estudante nada mais é do que um multiplicador das experiências adquiridas em sala de aula, e que contribuem para a boa formação de cada um, fazendo com que se sintam motivados a conhecerem ainda mais a realidade brasileira". ■

# Programa de Desenvolvimento Educacional,

## PROPOSTA ÍMPAR PARA A ESCOLA PÚBLICA DO PR



Professora Jeane Silvano Eckert Mons, coordenadora do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

O contexto educacional contemporâneo vem exigindo, cada vez mais, que os profissionais busquem ferramentas de atualização e aperfeiçoamento, na busca de rever suas concepções e práticas”, diz a professora Jeane Silvano Eckert Mons, coordenadora do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), ao acrescentar que, “neste cenário, a formação continuada surge como uma das possibilidades para que o professor da educação básica do Paraná avance, de forma permanente, no seu caminhar frente à sua “desenvolvimento profissional”. Como uma política pública que estabeleça o diálogo entre professores do ensino superior e da educação básica, por meio de atividades teórico-práticas orientadas, visando à produção de conhecimentos e mudanças qualitativas na prática educacional da escola pública, segundo Jeane, o PDE se destina aos professores da rede pública de ensino, através de proposta da Secretaria de Estado da Educação (SEED), em conjunto com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e as instituições de ensino superior (IES).

“Diante dos processos de mudanças pelas quais passa nossa sociedade, com re-

flexos diretos em nossas escolas, o Governo do Paraná, ciente do seu dever de prover formas de atualização ao corpo de professores da rede pública, instituiu o PDE em 2007, quando se tratava da elaboração do Plano de Carreira do Magistério”, assinala Jeane Mons. Em síntese, o programa visa proporcionar aos professores da rede pública estadual, conforme ela, subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações educacionais sistematizadas, que resultam em redimensionamento de suas práticas. “A UEPG / Proex- Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, através da Divisão de Extensão Universitária (DEU), está engajada nesta parceria desde 2006, quando se iniciaram as discussões a respeito do PDE, por acreditar, acima de tudo, que a universidade tem uma obrigação social com a construção e difusão de saberes”, relata Jeane.

### TEMPO DE REFLEXÃO

Em 2007, a Proex /DEU trabalhou com 115 professores PDE dos núcleos regionais de ensino (NRE) de Ponta Grossa, Telêmaco Borba e Wenceslau Braz (primeira turma), envolvendo 43 professores orientadores das várias áreas de conhecimento da UEPG. Com início em 2008, a segunda turma se forma com 105 professores (dos mesmos NRE) no final deste ano, enquanto a terceira turma PDE deverá concluir seus estudos em 2011, com a formação de mais 156 professores para as respectivas áreas em que atuam na escola pública, envolvendo 47 e 104 professores orientadores, respectivamente. “Durante dois anos de permanência no programa, o professor PDE se afasta 100% da carga horária em sala de aula, no primeiro ano, e em 25% no segundo”, diz Jeane Mons. No decorrer desse período, os professores cumprem parte da proposta curricular do Plano Integrado de Formação Continuada, constituído por três grandes eixos que se voltam às ‘atividades de integração teórico-práticas’, ‘aprofundamento teórico’ e ‘didático-pedagógicas com utilização de suporte tecnológico’.

Ao longo de quatro fases em que as atividades do PDE se desenvolvem, de acordo com a coordenação do programa, a UEPG se responsabiliza pelas orientações dos trabalhos (materiais didáticos) a serem

implementados pelos professores em suas escolas. No primeiro período, eles fazem curso de ‘Fundamentos da Educação e Metodologia da Pesquisa’; no segundo, curso específico na sua área de atuação; implementação da proposta pedagógica em sua escola, no terceiro; e elaboração do artigo de finalização do programa (quarto período). “Como proposta de formação continuada ímpar, além da certeza de que não se encontra modelos públicos similares, o PDE representa um tempo de reflexão para que o professor possa se aperfeiçoar, buscando sua qualificação através de novos conhecimentos”, avalia Jeane Mons, ao afirmar que “a educação paranaense, mais uma vez, mostra-se inovadora, coerente na perseguição à utopia da educação de fato universal, democrática, transformadora e de qualidade”.

### CENTROS DE INTEGRAÇÃO

Com a finalidade de melhor adaptar o PDE nas faculdades e universidades, o Governo do Estado firmou termo de cooperação técnica entre a SEED, Seti e as IES, garantindo o repasse de recursos para a construção dos “Centros de Integração Universidade – Educação Básica”. Na UEPG, segundo anuncia Jeane Silvano Eckert Mons, o prédio do PDE será construído em dois pisos no Campus de Uvaranas, envolvendo uma área de 1.308,08m<sup>2</sup> (térreo e primeiro andar), com quatro salas de aula, dois laboratórios de informática, salas de orientação, auditório com 258 lugares e outras dependências. “Pela determinação do governo, que busca no ensino superior a contribuição solidária e compatível com o nível de qualidade desejado para a educação pública paranaense, acreditamos que a UEPG está colaborando com a solidificação de um programa que ultrapassa os limites da ação proposta”, ressalta Jeane. De modo geral, o PDE viabiliza, conforme ela, uma real integração entre a formação inicial dos nossos acadêmicos e a formação continuada dos egressos de graduação, oportunizando uma troca de experiências enriquecedoras, que poderá resultar em outras parcerias ainda mais promissoras, além de abrir campo de estágio para discentes de várias áreas de ensino. ■